

CONHECIMENTOS DA LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 01 para as questões de 01 a 06.

O projeto de cada indivíduo pode ser traçado desde a infância, mas também pode ser construído ou modificado nas diferentes fases da vida. A ênfase existencialista se coloca no exercício permanente da liberdade da escolha e da responsabilidade individual na construção de um projeto de vida que dê significado às nossas existências até os últimos dias.

GOLDENBERG, Mirian. *A Invenção de uma bela velhice*. 2021. p.48

01. Em qual alternativa, existe uma mensagem que NÃO foi declarada no texto 01?

- A) Todo indivíduo projeta sua vida no período da infância.
- B) O indivíduo é livre para fazer escolhas em relação aos seus projetos de vida.
- C) A responsabilidade é de cada um em relação aos seus projetos de vida.
- D) O projeto de cada pessoa pode ser construído durante os diversos momentos da vida.
- E) A partir da infância, pode ser traçado o projeto de cada indivíduo.

02. Observe os termos abaixo destacados em maiúscula:

- I. “O projeto de cada INDIVÍDUO pode ser traçado...”
- II. “...mas também pode ser CONSTRUÍDO...”
- III. “A ÊNFASE existencialista se coloca no exercício...”
- IV. “...que dê significado às nossas existências até os ÚLTIMOS dias.”

Em relação à Acentuação, assinale a alternativa que apresenta uma justificativa CORRETA.

- A) No item I, o termo destacado é acentuado por ser uma paroxítona terminada em ditongo decrescente.
- B) No item II, o termo destacado é acentuado por ser uma palavra proparoxítona.
- C) No item III, a tonicidade do termo destacado recai na penúltima sílaba.
- D) No item IV, o termo é uma palavra proparoxítona, daí ser acentuado.
- E) Os acentos dos termos destacados nos item I, II e IV se justificam por serem palavras proparoxítonas.

03. Observe abaixo os termos destacados em maiúscula:

- I. “A ênfase EXISTENCIALISTA se coloca...”
- II. “...no exercício permanente da liberdade da ESCOLHA...”
- III. “...e da RESPONSABILIDADE individual na construção...”
- IV. “...que dê SIGNIFICADO às nossas existências.”
- V. “... até os ÚLTIMOS dias.”

Em que item(ns), os termos destacados são classificados como polissílabos?

- A) Apenas em III e IV.
- B) Apenas em I e IV.
- C) Apenas em IV e V.
- D) Apenas em I, II e IV.
- E) Apenas em I, III e IV.

04. Observe o fragmento de texto abaixo:

O projeto de cada indivíduo pode ser traçado desde a infância, mas também pode ser construído ou modificado nas diferentes fases da vida.

Se o fragmento fosse iniciado por “As propostas...”, mantendo-se o tempo verbal do texto original acima indicado, estaria CORRETO o que se indica na alternativa

- A) As propostas de cada indivíduo podem ser traçadas desde a infância, mas também podem ser construída ou modificada nas diferentes fases da vida.
- B) As propostas de cada indivíduo poderá ser traçada desde a infância, mas também poderá ser construída ou modificadas nas diferentes fases da vida.

- C) As propostas de cada indivíduo podem ser traçadas desde a infância, mas também podem ser construídas ou modificadas nas diferentes fases da vida.
- D) As propostas de cada indivíduo pudessem ser traçadas desde a infância, mas também poderiam ser construídas ou modificadas nas diferentes fases da vida.
- E) As propostas de cada indivíduo puderam ser traçadas desde a infância mas também possam ser construídas ou modificadas nas diferentes fases da vida.

05. Observe os termos destacados em maiúscula na coluna da direita e classifique-os numerando a segunda coluna de acordo com a primeira.

- | | | |
|----------------|-----|---|
| 1. Substantivo | () | “...MAS TAMBÉM pode ser construído ou modificado nas diferentes fases da vida.” |
| 2. Adjetivo | () | “...da responsabilidade individual na construção DE um projeto de vida.” |
| 3. Pronome | () | “... ou modificado nas DIFERENTES fases da vida.” |
| 4. Preposição | () | “...que dê significado às nossas EXISTÊNCIAS...” |
| 5. Conjunção | () | “O projeto de CADA indivíduo pode ser traçado...” |

Assinale a alternativa que indica a sequência CORRETA.

- A) 5/4/3/1/2 B) 5/4/2/1/3 C) 4/5/2/1/3 D) 4/2/5/1/3 E) 5/4/1/2/3

06. Observe o fragmento de texto abaixo e atente para os termos destacados em maiúscula:

- | | |
|------|---|
| I. | “O projeto de cada indivíduo pode ser TRAÇADO desde a infância...”- como o termo destacado, grafa-se também o termo “Açetinado” |
| II. | “A ÊNFASE existencialista se coloca...” – como o termo destacado, grafa-se também o termo “Parálise”. |
| III. | “...da responsabilidade individual na CONSTRUÇÃO de um projeto de vida.” – como o termo destacado, grafa-se também o termo “Especulação”. |
| IV. | “O projeto de cada indivíduo pode ser traçado desde a INFÂNCIA...”- como o termo destacado, grafa-se também o termo “Ância”. |

Está CORRETO o que se afirma em

- | | |
|--------------------------|---------------------|
| A) II e III, apenas. | D) II e IV, apenas. |
| B) II, III e IV, apenas. | E) I, II, III e IV. |
| C) I e IV, apenas. | |

Texto 02 para as questões de 07 a 12.

Um monstro dentro de nós

(...) Mesmo sendo apenas uma criança, Isabela sabia que o ódio, a ira e a agressividade não trazem benefício algum. No entanto, são tendências fortes, e muitos não sabem como lidar com elas, sejam crianças ou adultos. Como consequência, as pessoas ficam amarguradas por acabar pagando isso com a própria saúde, além de prejudicar seus relacionamentos. A ira e o ódio podem se manifestar ocasionalmente e, como sentimentos humanos, podem se tornar inevitáveis. Porém, quando ultrapassam o nível esporádico, são reações que causam devastação nos relacionamentos familiares, sociais e de trabalho. A agressividade física é inaceitável em qualquer grupo humano e deve ser prevenida. Ao que tudo indicava, Isabela não estava sofrendo agressões físicas, mas era evidente que sofria algum tipo de privação de amor. Algo não estava bem no lar daquela criança.

MELGOSA, Julian e BORGES, Michelson. *O poder da esperança. Segredos do bem-estar emocional*. Casa Publicadora Brasileira. SP. 2023. p.72.

07. Assinale a alternativa que indica uma mensagem cuja ideia é declarada no texto 02.

- A) A ira e o ódio se manifestam de modo permanente na vida humana.
- B) Isabela, ainda criança, ignorava os efeitos produzidos pelo ódio e pela ira.
- C) Em determinadas circunstâncias, admite-se a prática da violência.
- D) Isabela sofria, inegavelmente, algum tipo de privação de amor.
- E) No lar de Isabela, tudo transcorria dentro dos padrões normais do convívio humano.

08. Em apenas uma das alternativas abaixo, o acento do termo destacado em maiúscula não recai na penúltima sílaba. Assinale-a.

- A) “O projeto de cada INDIVÍDUO pode ser traçado desde a infância...”
- B) “...quando ultrapassam o nível ESPORÁDICO...”
- C) “...por acabar pagando isso com a PRÓPRIA saúde...”
- D) “A agressividade física é INACEITÁVEL em qualquer grupo...”
- E) “A ira e a agressividade não trazem BENEFÍCIO algum.”

09. Observe os fragmentos de texto abaixo e os termos destacados em maiúscula:

- I. “ALGO não estava bem no lar daquela criança.”
- II. “...e, como sentimentos humanos, podem se tornar INEVITÁVEIS.”
- III. “...por acabar pagando ISSO com a própria saúde...”
- IV. “A ira e o ódio podem se manifestar OCASIONALMENTE...”
- V. “Isabela não estava sofrendo AGRESSÕES FÍSICAS...”

Sobre análise sintática, assinale a alternativa que apresenta uma justificativa CORRETA.

- A) No item I, o termo destacado funciona como complemento do verbo “estar”.
- B) No item II, o termo destacado completa o sentido do verbo.
- C) No item III, o termo destacado completa o sentido do verbo “pagar” e não vem regido de preposição.
- D) No item IV, o termo destacado funciona como predicativo do sujeito “a ira e o ódio”.
- E) No item V, os termos destacados completam o sentido do verbo “sofrer” e vêm regido de preposição.

10. Em relação à Sílaba, assinale a alternativa que indica nos parênteses o número correto de sílabas da palavra destacada em maiúsculo.

- A) “Isabela sabia que o ÓDIO, a ira e a agressividade...” (4)
- B) “...pagando isso com a própria SAÚDE...” (2)
- C) “...são reações que CAUSAM devastação...” (3)
- D) “...que SOFRIA algum tipo de privação de amor.” (3)
- E) “Isabela SABIA que o ódio, a ira e a agressividade...” (2)

11. Em qual das alternativas abaixo, o(s) termo(s) destacado(s) em maiúscula se classifica (m) como conectivo que exprime uma ideia de adição ?

- A) “...a ira e a agressividade não trazem benefício ALGUM.”
- B) “NO ENTANTO, são tendências fortes...”
- C) “... são tendências fortes, E muitos não sabem como lidar com elas...”
- D) “MESMO sendo apenas uma criança, Isabela sabia...”
- E) “COMO CONSEQUÊNCIA, as pessoas ficam amarguradas...”

12. Observe os fragmentos de texto abaixo:

- I. “Isabela sabia que o ódio, a ira e a agressividade não trazem benefício algum.”
- II. “Porém, quando ultrapassam o nível esporádico, são reações...”
- III. “...que causam devastação nos relacionamentos familiares, sociais e de trabalho...”
- IV. “A agressividade física é inaceitável em qualquer grupo humano e deve ser prevenida.”

Sobre as vírgulas existentes nesses fragmentos, assinale a alternativa que apresenta uma justificativa CORRETA sobre o emprego desse sinal de pontuação.

- A) No item I, a vírgula separa termos invocativos.
- B) No item II, as vírgulas são facultativas.
- C) No item III, a vírgula separa elementos de mesma função sintática.
- D) No item IV, estaria também correto se houvesse uma vírgula após o termo “humano”.
- E) Tanto no item II como no item III as vírgulas são facultativas.

13. Sobre Figuras de Linguagem, assinale a alternativa que contém uma hipérbole.

- A) Já afirmei milhares de vezes que não aprecio novelas.
 B) Considerava aquela amiga um verdadeiro anjo em sua vida.
 C) Nada o fazia mudar de opinião sobre o presidente da empresa.
 D) Mariana falava e sorria ao mesmo tempo de tanto nervosismo.
 E) Nem me dei conta de que chovia tanto lá fora.

Texto 03 para as questões de 14 a 20.**Eu levo isso para o lado pessoal**

Nunca acreditei que as mulheres são superiores aos homens nem que o mundo será melhor se as mulheres tiverem mais poder do que os homens. Acho que a dominação masculina é prejudicial à sociedade porque qualquer dominação é ruim: significa que a sociedade é governada por uma hierarquia falsa em que poder e oportunidade subordinam-se a gênero, idade, riqueza e privilégios – e não, à capacidade, esforço, talento ou realizações. A quebra de uma cultura de dominação ativa o poder em todos nós. Assim, para mim o objetivo não é a ascensão das mulheres e a queda dos homens. É a ascensão de homens e mulheres, evoluindo da luta pelo domínio em direção a uma condição de parceria.

GATES, Melinda. O momento de voar. Sextante. 2019. p.133.

14. Assinale a alternativa cuja mensagem de texto contraria o que foi declarado no texto 03, de acordo com a autora.

- A) O mundo não seria melhor, caso as mulheres exercessem mais poder que os homens.
 B) Qualquer dominação não é considerada algo bom.
 C) Havendo dominação, o que prevalece é o gênero, a idade, a riqueza e privilégios.
 D) A autora não é a favor do declínio masculino e da ascensão feminina.
 E) A parceria nem sempre é bem acolhida pela sociedade.

15. Sobre o fragmento do texto abaixo:

Assim, para mim o objetivo não é a ascensão das mulheres e a queda dos homens. É a ascensão de homens e mulheres, evoluindo da luta pelo domínio em direção a uma condição de parceria.

Assinale a alternativa que expressa a ideia da autora ao produzir esse fragmento.

- A) Cabe, exclusivamente, às mulheres a decisão de serem parceiras ou não dos homens.
 B) A autora entende que deve haver uma ascensão para ambos os sexos e que estes, por sua vez, devem lutar para serem parceiros, sem haver sentimento de disputa.
 C) A ascensão das mulheres é uma utopia que merece, portanto, descaso.
 D) O declínio dos homens favorece o domínio das mulheres, algo, sem dúvida, benéfico à sociedade.
 E) Homens e mulheres deveriam lutar em busca de outras parcerias em suas lutas diárias.

16. Sobre o uso da Crase, analise os itens abaixo:

- I.** “...será melhor se as mulheres tiverem mais poder do que os homens.”- nesse caso, a crase é facultativa.
II. “...e não, à CAPACIDADE, esforço, talento ou realizações.” – se o termo destacado em maiúscula estivesse no plural, estaria correto o trecho: e não à capacidades, esforço, talento ou realizações.
III. “...evoluindo da luta pelo domínio em direção a uma CONDIÇÃO de parceria. – se o termo destacado em maiúscula estivesse no plural, estaria correto o seguinte trecho : evoluindo da luta pelo domínio em direção à condições de parceria.
IV. “Acho que a dominação masculina é prejudicial À sociedade...” – nesse caso, a crase é facultativa.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I e IV, apenas.
 B) II, III e IV, apenas.
 C) I e III, apenas.
 D) nenhum dos itens.
 E) II, apenas.

17. Em todas as alternativas abaixo, o termo destacado em maiúscula é classificado como adjetivo, EXCETO em uma. Assinale-a.

- A) “Nunca acreditei que as mulheres são SUPERIORES aos homens...”
- B) “Acho que a DOMINAÇÃO masculina é prejudicial à sociedade...”
- C) “...a sociedade é governada por uma hierarquia FALSA...”
- D) “...porque qualquer dominação é RUIM...”
- E) “...é PREJUDICIAL à sociedade porque qualquer dominação é ruim...”

18. Observe os períodos abaixo:

- I. “Nunca acreditei que as mulheres são superiores aos homens nem que o mundo será melhor se as mulheres tiverem mais poder do que os homens.”
- II. “Assim, para mim o objetivo não é a ascensão das mulheres e a queda dos homens.”
- III. “A quebra de uma cultura de dominação ativa o poder em todos nós.”
- IV. “É a ascensão de homens e mulheres, evoluindo da luta pelo domínio em direção a uma condição de parceria.”

Em que item(ns), o período é simples?

- A) Apenas em II.
- B) Apenas em II e IV.
- C) Apenas em II e III.
- D) Apenas em III.
- E) Apenas em I e IV.

19. Considerando a possibilidade de o texto 03 se iniciar com o verbo conjugado na 1ª. pessoa do plural, analise os itens abaixo:

- I. Achamos que a dominação masculina é prejudicial à saúde.
- II. Assim, para nós o objetivo não é a ascensão das mulheres e a queda dos homens.
- III. Nunca acreditaste que as mulheres são superiores aos homens.

Está CORRETO o que se indica em

- A) I e II, apenas.
- B) I, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, II e III.

20. Em todas as alternativas, as lacunas dos termos em parênteses são corretamente preenchidas com a letra destacada no termo em negrito, exceto em uma delas. Assinale-a.

- A) “Acho que a **domina**ção masculina é prejudicial à sociedade...” (Inten_ão)
- B) “...é governada por uma hierarquia **falsa** ...” (Discur_o)
- C) “...subordinam-se a gênero, idade, riqueza e **privilé**Gios...” (Here_e)
- D) “Assim, para mim o **obj**etivo não é a ascensão das mulheres...” (Pa_em)
- E) “...evoluindo da luta pelo domínio em direção a uma condição de **par**Ceria.” (Mi_anga)

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. Na vertente dos Fundamentos da Educação, o Funcionalismo defendido por Émile Durkheim, um dos pioneiros a integrar a Sociologia com as questões educacionais e pedagógicas, busca

- A) Compreender e explicar as ações sociais coletivas ou individuais em uma sociedade a partir de suas regras de funcionamento e as diferentes funções nela desempenhadas, sendo o indivíduo um produto da sociedade.
- B) A estabilidade e desenvolvimento da sociedade capitalista, de forma a compreender a influência na Pedagogia Liberal, tendo em vista que o conhecimento da sociedade visava ao restabelecimento da sua “ordem”, dando ênfase ao “progresso”.
- C) Um instrumento de “seleção social” por proporcionar o sucesso do indivíduo, tendo em vista que a Educação é vista como preparação para o exercício de atividades fundamentadas na racionalidade, na submissão à lei e na preparação de indivíduos para gerenciar as atividades burocráticas do estado.
- D) Promover a Educação como uma forma de transformação social das relações de produção vigente, em busca da emancipação das classes populares, já que considera as instituições de ensino como lugar a partir do qual é possível desencadear a transformação revolucionária da sociedade.
- E) O diálogo considerado a matriz condutora da pedagogia problematizadora, pois os seres humanos são especialmente dialógicos e o ato educativo se constitui necessariamente em um ato político, sendo essa uma das razões a não neutralidade da Educação.

22. A Pedagogia Progressista defende a autogestão pedagógica e parte de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam as finalidades sociopolíticas da Educação.

Qual dos teóricos a seguir NÃO é considerado um teórico/pensador da perspectiva Renovada Progressista?

- A) Decroly
- B) Dewey
- C) Augusto Comte
- D) Montessori
- E) Emília Ferrero

23. O Positivismo é a base desta tendência pedagógica, ou seja, esta tendência considera que a Educação deve se fundamentar na ciência. Tudo aquilo que não tiver base científica deve afastar-se da Educação. O elemento principal desta abordagem não é o professor nem o aluno, mas a organização racional dos meios.

Com base nas afirmações, estamos tratando de qual tendência pedagógica?

- A) Tendência Tradicional
- B) Escola Tecnicista
- C) Escola Nova
- D) Tendência Liberal
- E) Escola Progressista

24. É função social da escola propiciar a formação de valores. Contudo, valores não podem ser ensinados, eles devem ser vivenciados. A escola é uma instituição social com objetivo explícito.

Dessa forma, ela deve propiciar o primordialmente o desenvolvimento das potencialidades:

- A) Psicológicas, comunicativas e executivas.
- B) Comunicativas, executivas e cognitivas.
- C) Cognitivas, comunicativas e gestuais.
- D) Físicas, cognitivas e afetivas.
- E) Gestuais, comunicativas e afetivas.

25. A inclusão, que é decorrente da integração, diferenciou-se desta por sugerir que não são as crianças que devem se ajustar as exigências da escola.

Nesta direção, o conceito de integração, segundo Mazotta (1982), deve envolver

- A) especificamente a construção de habilidades e competências com posto atualmente na BNCC.
- B) apenas o conteúdo curricular, em forma de objetivos, como descrito nos primeiros documentos norteadores com os PCN.
- C) a motricidade porque a escola é um local de brincar e a ludicidade é prioridade.
- D) o cerne da escola: a leitura da língua materna e o letramento matemático.
- E) o espaço e o tempo de convivência no mesmo ambiente, desde que a escola e o ambiente sejam preparados adequadamente.

26. É importante a inclusão dentro e fora da escola. nesse sentido, é coerente a ideia de Ferrera e Guimarães (2003, p.117):

“A inclusão é uma força cultural para a renovação da escola, mas, para ter sucesso, as escolas devem tornar-se comunidades conscientes. Sem esse sentido de comunidade, os esforços para alcançar resultados expressivos são inoperantes”.

Portanto, é imprescindível

- A) dominarmos bem os conceitos exclusivistas para que possamos ser participantes ativos na construção da sociedade.
- B) dominarmos as leis, pois sem as leis a inclusão não funciona de forma alguma na escola.
- C) a continuidade da Lei de Cotas, porque foi ela que garantiu o acesso de crianças, adolescentes e adultos à Educação.
- D) que tenhamos deficientes com diversas necessidades para que possamos aprender com as diferenças.
- E) que todas as escolas garantam uma sala para necessidades especiais. Afinal, a inclusão só ocorre nestes espaços adequados a todas as pessoas deficientes.

27. A Base Nacional Curricular Comum (BNCC) é tida como uma referência a partir da qual o projeto pedagógico será construído para a promoção

- A) exclusiva da aprendizagem de conceitos científicos que se constituem no currículo.
- B) dos direitos humanos e da justiça social, valores fundamentais para a coletividade.
- C) da gestão escolar que conduz como os docentes devem elaborar o currículo por habilidades e competências.
- D) da aprendizagem individual feita por professores que preparam e organizam o currículo de cada aluno.
- E) do currículo em áreas bases do saber científico, cerne da escola e foco da construção social (cidadania).

28. Pela BNCC, que é um documento robusto e toca em grandes questões e valores fundamentais para a coletividade, a definição de competência é a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Dentre as competências a serem trabalhadas na sala de aula inclusiva, pode-se destacar a competência 4, que afirma

- A) [...] exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos [...]
- B) [...] acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- C) [...] utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações [...]
- D) [...] as habilidades são os degraus que nos levam à construção das competências e devem ser trabalhadas ao longo da trajetória dos alunos na educação básica, permeando vários componentes curriculares.
- E) [...] a competência do conhecimento envolve a compreensão e aplicação de conceitos interdisciplinares, permitindo que os alunos façam conexões significativas entre diferentes áreas do conhecimento.

29. Em 2003, entrou em vigor a Lei nº 10.639, que instituiu a educação antirracista como direito. A partir daí, a Lei alterou o Artigo 26-A, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – 9.394/96), tornando obrigatório o ensino

- A) de gênero a partir da Educação Infantil, tendo em vista que a Escola é um lugar de todos e precisamos aprender a respeitar a diferença desde muito cedo.
- B) da equidade como ferramenta da inclusão, considerando que estes são conceitos distintos e passar por raça, gênero e etnia em escolas públicas e privadas.
- C) das matrizes africanas como disciplina complementar ao currículo do Ensino Fundamental e Médio para dar uma visão ampla de múltiplas etnias.
- D) da história e da cultura africana e afro-brasileira nas escolas públicas e privadas, e também determinou a inclusão do Dia da Consciência Negra – 20 de Novembro - no calendário escolar.
- E) do conceito de pré-conceito, em escolas públicas e privadas de todas as esferas, de forma a construir a competência de valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre os mundos físico, social, cultural e digital.

30. De acordo com a Lei Federal nº 13.146/2015, [...] pessoa com deficiência é aquela que tem um impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas (BRASIL, 2015).

De acordo com essa definição, a deficiência é

- A) um laudo, um diagnóstico ou uma característica do indivíduo que só médicos, psicólogos ou equipes multidisciplinares conseguem diagnosticar.
- B) o que acontece no encontro entre um sujeito com impedimentos e as barreiras que lhe são impostas por uma sociedade que não acolhe a diversidade humana.
- C) objeto das ações biomédicas no corpo, entendida como uma questão da ordem dos direitos, da justiça social e das políticas de bem-estar.
- D) aquilo que impede uma pessoa de andar, por exemplo, que está na falta de acessibilidade do transporte ou nas restrições para livre circulação pela cidade.
- E) um conjunto de características físicas, emocionais, mentais e psicológicas que definem como um indivíduo vai se desenvolver na plenitude.

31. A LDB Lei 9394/96, promulgada em 20 de dezembro de 1996, determina os fins da Educação, os caminhos a serem percorridos e os meios para atingi-los.

Em seu Artigo 2º, fica estabelecido que a Educação

- A) abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana e no trabalho.
- B) abrange as instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.
- C) é dever exclusivo das escolas públicas e privadas que preparam eminentemente para o mundo do trabalho.
- D) foi reorganizada em primeiro e segundo graus, não impondo mudanças no ensino superior, já anteriormente modificado pela Lei 5540/68, passando a ser direito de todos e dever do estado.
- E) é dever da família e do Estado, inspirados nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando.

32. Segundo Brzezinski (1996), para a construção de uma formação inicial de qualidade, o Movimento Nacional pela Formação do(a) Professor(a) (ANFOPE) traçou uma pauta mínima que se assenta em cinco eixos.

Qual dos eixos a seguir NÃO é condizente com a formação do(a) Professor(a)?

- A) O trabalho individual do professor em formar cidadãos.
- B) Sólida formação teórica.
- C) A unidade teoria e prática, sendo que essa relação diz respeito ao como se dá a produção de conhecimento na dinâmica curricular do curso.
- D) O compromisso social e a democratização da escola.
- E) A articulação entre a formação inicial e a continuada.

33. Considerando o ensino mediado por tecnologias da informação e comunicação, mais do que apenas produzir um bom conteúdo em vídeo, é importante garantir que as pessoas consigam acessá-lo de forma fácil e tenham uma boa experiência de visualização.

Entre as ferramentas abaixo, qual NÃO é adequada em relação a afirmativa?

- A) Facebook.
- B) Instagram.
- C) Powerpoint.
- D) Youtube.
- E) Twitter.

34. O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC evidencia uma transformação nos processos de ensino e de aprendizagem em aspectos amplos, destacando a informação como relevante para uso das TIC em sala de aula em diversos contextos.

Os recursos tecnológicos, no processo de ensino e aprendizagem, vêm afetando diretamente o papel da escola como

- A) articuladora do conhecimento sistemático.
- B) mutação que sofre a sociedade atual numa velocidade muito rápida.
- C) a construção da educação e formação fora da sociedade e dentro do ciberespaço.
- D) lugar de pensar a construção da educação fora sala de aula, em espaços exclusivamente virtuais.
- E) caminho para pautar o saber em bytes da abordagem cultural.

35. Este tipo de avaliação, também chamada de classificatória, fundamenta-se em duas vertentes: a classificação, que determina a que nível de conhecimento o estudante atingiu até à etapa final de seus estudos com as suas notas e a aprovação, que o determina apto ou não a seguir em frente no seu nível de aproveitamento.

Essa é uma definição que claramente classifica a avaliação como

- A) Formativa.
- B) Diagnóstica.
- C) Preparatória.
- D) Somativa.
- E) Culturalista.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. Segundo o sociólogo Zygmund Bauman, a sociedade contemporânea é caracterizada por um acelerado processo de mudança, a que ele denominou de “modernidade líquida”. A transformação social e a construção de conhecimento associados a questões de raça, identidade, diferença e poder são assuntos emergentes da sociedade contemporânea e fizeram surgir os estudos multiculturais (ou interculturais) que estabelecem uma relação de reciprocidade com o ensino de arte, fornecendo fundação teórica e metodológica para o ensino e a aprendizagem em arte. James Albert Banks, educador norte-americano, um dos pioneiros na educação multicultural, propôs em 1981, um currículo multicultural para as escolas.

Qual dos compromissos abaixo NÃO se enquadra na proposta do educador?

- A) Reconhecer e respeitar a diversidade cultural e étnica
- B) Promover a coesão social fundamentada na participação compartilhada
- C) Maximizar a igualdade de oportunidades para todos os indivíduos e grupos
- D) Facilitar uma transformação social construtiva para a afirmação da dignidade humana e dos ideais democráticos
- E) Considerar mais os pontos comuns que as diferenças, de forma a vincular a identidade pessoal ao desenvolvimento da identidade cultural dos sujeitos.

37. Segundo Elliot Eisner, as funções da arte na educação que operam até os nossos dias são:

- A) autoexpressão criadora, formação de artistas, desenvolvimento cognitivo e preparação para o trabalho.
- B) formação de artistas; potencialização da performance acadêmica, autoexpressão criadora e preparação para o trabalho.
- C) potencialização da performance acadêmica, descoberta de talentos artísticos, desenvolvimento cognitivo, preparação para o trabalho.
- D) preparação para o trabalho; desenvolvimento cognitivo, autoexpressão criadora, potencialização da performance acadêmica.
- E) desenvolvimento cognitivo; descoberta de talentos artísticos, formação de artistas e preparação para o trabalho.

38. A constante necessidade de reafirmar o valor da arte é o problema peculiar dos professores de arte na escola, que precisam lutar para manter a presença de sua disciplina no currículo. Como o próprio projeto escolar é sempre direcionado a objetivos específicos, os defensores geralmente têm que demonstrar como o ensino da arte pode aprimorar esses objetivos, relacionados ao desempenho acadêmico, ao engajamento cívico ou à coesão social. No entanto, é no contexto social e cultural mais amplo que as práticas e processos de criatividade simbólica relacionados à arte acontecem, o que a torna complexa e subjetiva, não podendo garantir um resultado previamente estipulado. Além disso, o foco nos resultados tende a obscurecer as experiências reais - positivas, negativas ou nenhum dos dois - que evoluem dentro de contextos definidos por práticas e processos de criatividade simbólica tipicamente associados ao conceito de artes. Dessa maneira, tentar garantir um resultado previamente estipulado, como exige a lógica positivista presente nas escolas que funcionam como empresas, reduz as possibilidades que se escondem nas experiências com a arte na educação.

(Adaptado de Gaztambide-Fernández; R.A. (2013). Why the Arts Don't Do Anything: Toward a New Vision for Cultural Production in Education. Harvard Educational Review, 83(1), 211-236 – tradução livre)

Esse pensamento do autor é resultado de suas experiências pessoais como músico profissional e professor de música, que incluía, como ele confessa ao longo do texto, uma mistura de experiências, muitas vezes, enriquecedoras, mas, às vezes, indesejáveis.

O que podemos inferir do pensamento do professor de arte e músico canadense?

- A) No atual contexto neoliberal centrado nos lucros futuros, o ensino de arte concentra-se nos resultados e não nas condições que moldam a experiência, subestimando-a.
- B) O que essa visão propõe é que, em vez de ver a arte como uma atividade única ou especial removida da vida cotidiana, devemos vê-la como parte integrante de nossa "cultura comum" diária.
- C) A escola deve ser, antes de tudo, um lugar para práticas culturais engajadas e continuadas, sendo a educação um processo cultural.
- D) Reforça a visão normativa e tecnocrática predominante da educação, restabelecendo as mesmas hierarquias sociais reproduzidas pela educação tradicional.
- E) O papel da arte na construção do conhecimento e na transformação social é cada vez maior e com maior capacidade de se infiltrar no cotidiano das pessoas.

39. A frase que se segue é atribuída a George Steiner, professor e crítico literário, falecido em 2020:

Sabemos que um homem pode ler Goethe ou Rilke à noite, que ele pode tocar Bach e Schubert e ir para o trabalho em Auschwitz pela manhã.

(George Steiner)

Sobre a frase acima, podemos afirmar que

- A) articula o argumento de que é necessário questionar o conjunto de suposições que fazem da educação e da arte instrumentos de dominação.
- B) demonstra que o que as artes fazem - seja para melhorar as conquistas ou para nos tornar melhores seres humanos - tornou-se o principal argumento da defesa do ensino de artes.
- C) contesta um dos principais argumentos em defesa do ensino da arte, ou seja, a arte é importante porque nos torna melhores seres humanos;
- D) compõe os argumentos intrínsecos que se concentram nos aspectos do aprendizado que são supostamente inerentes às artes, como “experiência estética” ou “hábitos mentais” artísticos.
- E) mobiliza uma concepção das artes como tendo o poder de transformar a consciência e quem a ela são expostos em agentes políticos.

40. Muitas das ideias a respeito do ensino da arte com o objetivo da autoexpressão partiram de interpretações erradas das teorias do ensino da arte de educadores, como Franz Cizek e Viktor Lowenfeld. Muitos professores passaram a acreditar que a autoexpressão abrange todo o universo da arte, especialmente para as crianças mais novas. Acreditam que devem deixar as crianças se expressarem livremente e dessa forma seu compromisso de ensino já está realizado. Entretanto, toda expressão tem conteúdo, mesmo que essa expressão se refira à própria arte. Além disso, a expressão realmente criadora necessita de repertório, de acesso a outras imagens e de instrução específicas do campo da arte. Esses educadores se referem, especificamente, ao campo do ensino da arte relacionado com

- A) dança e teatro.
- B) artes plásticas e desenho.
- C) desenho e música.
- D) teatro e artes visuais.
- E) artes visuais e dança.

41. Um professor de arte foi chamado para participar da elaboração da Proposta Pedagógica da escola onde trabalha a poucos meses.

Examinando os itens referentes à diversidade cultural, encontrou as seguintes atividades para contemplar esse tema:

Fazer uma máscara de colheita africana usando papel, grãos secos e feijões.
Um esqueleto mexicano do Dia dos Mortos com cartolina preta e papel branco.
Papoulas vermelhas de papel, para comemorar o “Remembrance Day”, que no Reino Unido é símbolo de esperança e agradecimento aos heróis que morreram na 1ª Guerra Mundial
Candelabro de massa de modelar para comemorar a Kwanzaa, celebração tradicional de famílias negras em diversas regiões do mundo
Criar ovos de Páscoa ucranianos
Fazer dobraduras japonesas

Apesar de não conhecer todos os eventos que ensejam tais atividades, o professor reconheceu se tratar de uma tentativa de contemplar a MULTICULTURALIDADE na escola. No entanto, essa forma de abordagem está relacionada com o MULTICULTURALISMO CELEBRATÓRIO OU ADITIVO. O que o professor de arte poderia fazer para colaborar com a proposta pedagógica com um ensino de arte MULTICULTURAL CRÍTICO?

- A) Promover o entendimento de cruzamentos culturais, incluindo na proposta pedagógica a confecção de um cocar no dia do índio, identificando similaridades, particularmente nos papéis e funções da arte.
- B) Reconhecer e celebrar a diversidade racial e cultural em arte em nossa sociedade, evitando potencializar o orgulho pela herança cultural em cada indivíduo, enfatizando o aspecto da produção no ensino de arte.
- C) Incluir em todos os aspectos do ensino da arte (produção, apreciação e contextualização) problematizações acerca de etnocentrismo, estereótipos culturais, preconceitos, discriminação e racismo.
- D) Destacar a relevância da informação para a flexibilidade do gosto e do juízo acerca de outras culturas, examinando a dinâmica de diferentes culturas através do ensino da História da Arte como forma de contextualização.
- E) Enfatizar a leitura e apreciação de imagens, sejam arte ou não, para a confrontação de problemas, tais como racismo, sexismo, excepcionalidade física ou mental, participação democrática, paridade de poder.

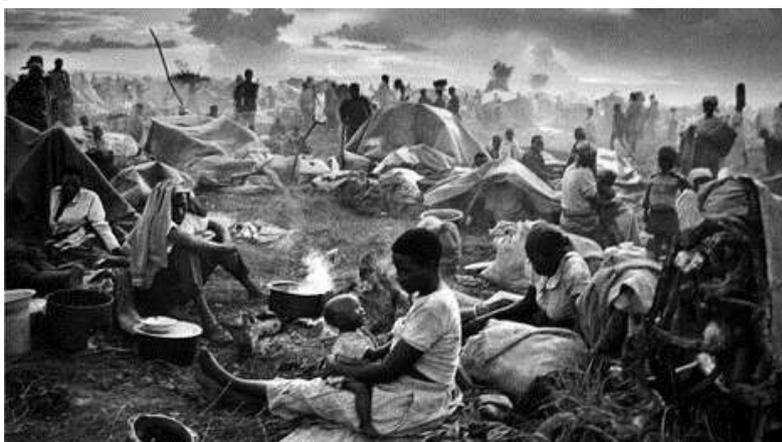
42. Abaixo as definições de cinco dos movimentos da vanguarda europeia cujas características se referem mais especificamente às artes plásticas:

- A. Anunciaram a força do inconsciente na criação de novas percepções. Valorizavam a ausência de lógica das experiências psíquicas e oníricas, propondo novas experiências estéticas.
- B. Uma arte sintonizada com a beleza da velocidade, as grandes multidões agitadas pelo trabalho, pelo prazer ou pela revolta. As cores se fundem e se unificam; um movimento rápido anula o tempo necessário para a percepção das cores.
- C. A mais radical e a menos compreensível de todas as vanguardas. Vem para abolir de vez a lógica, a organização, o olhar racional, dando à arte um caráter de espontaneidade total. Para essa vanguarda, o principal problema de todas as manifestações artísticas está em almejar algo impossível: explicar o ser humano.
- D. Seu propósito era promover a decomposição, a fragmentação e a geometrização das formas. Os artistas apostaram na simultaneidade de visualizações permitidas a partir da análise de um objeto, isto é, o mesmo poderia ser visto sob vários ângulos, embora sua totalidade pudesse ser inteiramente preservada.
- E. As obras não têm preocupação com o padrão de beleza tradicional e exibem enfoque pessimista da vida, marcado por angústia, dor, inadequação do artista diante da realidade e, muitas vezes, necessidade de denunciar problemas sociais. É comum o retrato de seres humanos solitários e sofredores. O pintor recusa o aprendizado técnico e pinta conforme as exigências de sua sensibilidade. Uso arbitrário de cores fortes.

A sequência CORRETA da descrição de cada um dos movimentos da vanguarda europeia corresponde, respectivamente, a:

- A) Surrealismo, Futurismo, Dadaísmo, Cubismo, Expressionismo.
- B) Surrealismo, Futurismo, Cubismo, Dadaísmo, Fovismo
- C) Expressionismo, Futurismo, Dadaísmo, Cubismo, Surrealismo
- D) Impressionismo, Dadaísmo, Cubismo, Futurismo, Surrealismo.
- E) Surrealismo, Futurismo, Dadaísmo, Cubismo, Impressionismo.

43. Observe a imagem a seguir.



<https://www.culturagenial.com/fotos-sebastiao-salgado/>

Sebastião Salgado é um famoso fotógrafo brasileiro, autor da imagem representada acima, ganhador de vários prêmios nacionais e internacionais.

Sobre o artista e a imagem, é INCORRETO afirmar que

- A) a guerra, a pobreza e os êxodos da humanidade são o seu objeto de trabalho. Com a fotografia, denuncia a violação dos direitos humanos em sua forma mais crua, de uma maneira que a grande mídia não ousa fazer.
- B) a raça humana é o seu objeto de trabalho. Através da fotografia, criou um conjunto de imagens que testemunham a dignidade fundamental de toda a humanidade ao mesmo tempo que protestam contra a violação dessa dignidade por meio da guerra, pobreza e outras injustiças.
- C) o foco principal da imagem é a mulher sentada no chão tendo uma criança em seu colo, juntamente com um homem que, sentado, parece observar a cena (no lado esquerdo da foto), uma cena inusitada para um campo de refugiados.
- D) a imagem faz parte da exposição “Êxodos”, em que o fotógrafo registra as condições de milhões de refugiados e imigrantes nos quatro continentes, durante 6 anos. Nessa imagem, o artista mostra como sobrevivem os povos africanos que fogem das guerras em seus países.
- E) a fotografia em preto e branco é a marca registrada de Sebastião Salgado. Ele justifica a escolha dessa técnica argumentando que a interação com a ideia e as sensações que pode despertar não são amenizadas e nem ampliadas, o que a cor poderia provocar.

44. No filme do cinema norte-americano “O sorriso da Monalisa” (em português), protagonizado por Julia Roberts como uma professora de arte apaixonada pela arte contemporânea, em uma das cenas, ela mostra aos alunos que, após as vanguardas europeias e com o surgimento da fotografia, o que define algo como sendo uma obra de arte não é mais o material ou técnica, mas sim o seu valor enquanto relação entre a atividade mental (pensamento) e a atividade operacional (a forma física).

Desse breve texto e da ação da professora, é CORRETO afirmar que

- A) ela está impondo a arte contemporânea aos alunos, priorizando o seu gosto estético.
- B) a professora está contextualizando a transição para a arte contemporânea.
- C) a arte contemporânea teve maior impacto e relevância nas artes visuais.
- D) antes das vanguardas europeias e da fotografia, a obra de arte era de fácil reconhecimento.
- E) o cinema contemporâneo é de difícil compreensão por um público não alfabetizado esteticamente.

45. Na entrevista publicada na Revista Veja, o crítico de arte Ralph Camargo diz que a maioria do público consumidor do mercado de arte tem muito dinheiro, mas não tem bagagem cultural nem gosto estético definido, o que leva a uma baixa capacidade crítica. Em contrapartida, os artistas se acomodam, pois qualquer coisa, boa ou ruim, é absorvida pelo mercado.

São artistas que não leem, então ignoram o que já foi produzido no passado por outros artistas.

- A) O crítico de arte acredita que o público consumidor tem muito dinheiro, além de bagagem cultural e gosto estético, que estão diretamente relacionados com a capacidade de apreciação estética.
- B) O crítico de arte valoriza o fazer artístico, a apreciação estética e o conhecimento histórico da produção artística da humanidade como forma de desenvolver a capacidade crítica dos artistas e do público relacionada à produção e à apreciação estética.
- C) O crítico de arte acredita que os artistas deveriam saber História da Arte como forma de desenvolver a capacidade crítica relacionada à apreciação estética e valorização da arte pelo público consumidor dela.
- D) O crítico de arte acredita que a bagagem cultural e o gosto estético estão diretamente relacionados com o conhecimento histórico da produção artística da humanidade.
- E) O crítico de arte valoriza o conhecimento histórico da produção artística da humanidade como forma de desenvolver a capacidade crítica do público relacionada à apreciação estética.

46. Ganhador do prêmio Nobel de literatura, o dramaturgo norte americano Eugene O'Neill escreveu “Long Day's Journey into Night”. A peça se passa em um único dia de agosto de 1912. O cenário é Monte Cristo Cottage, a casa da família Tyrone à beira-mar em Connecticut. Os quatro personagens principais são representações semiautobiográficas de O'Neill, seu irmão mais velho e seus pais. A peça retrata uma família lutando para lidar com a realidade e as consequências das falhas de cada membro. Os pais e os dois filhos se culpam e se ressentem por vários motivos; a amargura e o ciúme servem como representantes de tentativas fracassadas de ternura e compaixão. O estresse emocional e psicológico permanente da família é alimentado pela autoanálise compartilhada, combinada com a honestidade forçada. A história trata do vício, dos sonhos não realizados, das falhas morais e da luta nas relações familiares.

Seu estilo está inscrito no movimento das vanguardas europeias denominado

- A) Impressionismo.
- B) Cubismo.
- C) Dadaísmo.
- D) Fovismo.
- E) Expressionismo.

47. “(...) a produção artística não deve ser considerada um fato extraordinário dentro da cultura humana. Ao contrário, deve ser vista como profundamente interligada à cultura e aos sentimentos de um povo: ora retrata elementos do meio natural, como é o caso das pinturas pré-históricas; ora representa divindades de uma antiga civilização ou expressa sentimentos religiosos. A arte pode ser também um verdadeiro testemunho histórico, ao retratar situações sociais. O artista pode, ainda, apenas trabalhar com elementos pictóricos - cor, composição, por exemplo -, sugerindo diferentes impressões e sensações a quem contempla sua obra”. (Graça Proença)

No texto acima a historiadora está se referindo, especificamente, às artes visuais. Podemos perceber isso, pois

- A) a dança, o teatro e a música não têm registro físico na pré-história.
- B) cor e composição são termos específicos das artes visuais.
- C) “Pinturas”, “retratar” e “pictóricos” nos leva a inferir que se trata de desenho e pintura.
- D) na pré-história, a função da arte e o conceito de artista não eram o mesmo que agora.
- E) a expressão de sentimentos, sejam eles religiosos ou não, é exclusividade das artes visuais.

48. Observe a imagem abaixo:



Móviles em uma sala de música

Coordenando a leitura da imagem e a leitura da legenda que qualifica a imagem, uma professora de arte poderia concluir que

- A) é perceptível que está havendo uma interdisciplinaridade dentro do campo artístico (música e artes visuais), mesmo não conhecendo nenhum registro do contexto de produção.
- B) provavelmente não foram os alunos que produziram os móveis, pois eles estão muito bem recortados; então houve a interferência de um adulto, o que invalida a criatividade discente.
- C) faz parte da ornamentação da sala de música, não tendo nenhuma relação com o ensino das artes visuais, assim como outras “decorações” tipicamente escolares, de desenho, recorte, colagem etc.
- D) precisaria de mais informações sobre o contexto de produção (conhecimento local dela) para emitir um juízo de valor (apreciação estética) sobre a produção dos alunos e para decidir se houve ou não interdisciplinaridade dentro do campo artístico.
- E) não saberia se está havendo uma interdisciplinaridade dentro do campo artístico (música e artes visuais), pois o domínio desse método de ensino é uma atividade exclusiva da pedagoga da escola.

49. Em 2018, a professora de arte, Andrya Zafirakou, britânica de descendência grega, ganhou um cobiçado prêmio concedido anualmente a professores do mundo todo por uma fundação filantrópica. Logo após o anúncio do resultado da premiação, a professora cobrou das autoridades da educação maior espaço para as Artes, disciplina que leciona e cujo projeto ganhou o prêmio. Declarou que esse componente curricular dispõe sempre de uma carga horária mínima no currículo, e precisa disputar este espaço continuamente, pois quando há necessidade de revisão dessa carga horária, é a primeira a ser retirada. Segundo ela, o tema é frequentemente negligenciado, apesar de conseguir transformar vidas, especialmente entre os mais pobres. Nessa ocasião, Andrya afirmou que “as artes têm o poder de quebrar barreiras e rótulos. Para os meus estudantes, as Artes são um lugar sagrado em que eles podem se expressar com confiança e se conectar com suas identidades” (Revista Porvir, 2018).

Sobre a declaração da professora, NÃO podemos concluir que

- A) corre o risco de alimentar o senso comum que atribui ao ensino de arte, ou à arte, o poder de recuperar vidas.
- B) denuncia que o ensino de arte ocupa um lugar marginal na escola.
- C) o projeto era relacionado ao ensino de mais de um campo artístico, pois ela usa o termo “artes”.
- D) mesmo já dispondo de uma carga horária mínima no currículo e de “transformar vidas”, a disciplina é a primeira a ser retirada em caso de revisão de carga horária.
- E) o prêmio lhe foi concedido por ser descendente de imigrantes.

50. O próximo texto é um fragmento de uma pesquisa acadêmica sobre dança e educação:

“No estudo da relação entre coreografia e o mundo, as autoras Foster e Smith-Autard aproximam-se, uma vez que, embora Foster (1986) proponha uma forma genérica e simplificada sobre a dança e o seu significado, Smith-Autard (2010) projeta-se no plano pedagógico e define que os diferentes tipos de dança implicam intensões coreográficas distintas. Para Smith-Autard (2010), existem vários métodos de construção e várias ferramentas subjacentes ao processo de criação, sintetizando-se em cinco aspectos essenciais: (1) Estímulos; (2) Decisão sobre qual o tipo de movimento; (3) Improvisação; (4) Avaliação da improvisação; (5) Seleção e refinamento. Esta visão por etapas é nos apresentada por autores como Davenport (2011) e Lavender (2006). Este último define um plano onde a criação coreográfica não segue uma ordem cronológica e, tal como evidencia Smith-Autard (2010), a improvisação corresponde a uma etapa basilar durante o processo de criação e composição”.

Do texto acima, podemos inferir que

- A) apesar de usar alguns termos semelhantes (“criação”, “improvisação”, “composição”), as categorias de análise a partir destes diferem de acordo com o campo artístico.
 - B) “Criação”, “improvisação” e “composição” são termos que geram categorias de análise específicas para o campo artístico da dança.
 - C) “Criação”, “improvisação” e “composição” são termos que não correspondem a nenhuma categoria de análise do campo artístico das artes visuais;
 - D) a dança, o teatro e a música são os campos artísticos mais adequados para o desdobramento dos termos “criação”, “improvisação” e “composição” em categorias de análise.
 - E) os termos “seleção e refinamento” (que o autor designou como aspectos essenciais) são mais apropriados para o campo artístico das artes visuais, referindo-se à seleção de imagens e refinamento destas através da improvisação.
-

CADERNO 24 - PROFESSOR DE ARTES E MÚSICA